

HANSENÍASE

CUIDADOS PARA EVITAR COMPLICAÇÕES

Brasília, 1998

© 1995. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde - NUTES/UFRJ

1ª edição, 1995

2ª edição, 1997 - 30.000 exemplares

3ª edição, 1998 - 50.000 exemplares

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Coordenação de Comunicação, Educação e Documentação - COMED/ASPLAN/FNS
Gerência Técnica de Editoração.
Setor de Autarquias Sul, Quadra 4, Bl. N, sala 514
70058-902 - Brasília-DF

Distribuição e Informação:

Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária. Centro Nacional de Epidemiologia. Fundação Nacional de Saúde. SAS - Setor de Autarquias Sul, Quadra 4. Bl. N. 6º andar, sala 625.

Telefone: (061) 321.1040; Fax: (061) 224.0797

70058-902 - Brasília-DF

Tiragem: 50.000 exemplares

Impresso no Brasil / Printed in Brazil.

ISBN: 85-7346-002-4

Hanseníase: cuidados para evitar complicações / Maria Leide W. de Oliveira [et al], reedição. - Brasília: Fundação Nacional de Saúde., 1998

32p.: il.

I. Hanseníase. 2. Auto cuidado (Hanseníase). I. Oliveira, Maria Leide W. de..

Apresentação

A hanseníase é uma doença causada por um micróbio chamado bacilo de Hansen, que ataca a pele, os olhos e os nervos.

Antigamente, quando não havia tratamento, as pessoas ficavam aleijadas, com incapacidade para o trabalho e a vida social.

Hoje existem remédios que curam a doença em pouco tempo, mas os nervos da pele, braços e pernas que já estavam afetados podem não voltar mais ao normal. Também as reações do organismo ao micróbio podem atingir o nervo, durante o tratamento e mesmo depois da alta.

Este manual é para você que está em tratamento de hanseníase. Ele foi preparado com a ajuda de pacientes para explicar melhor as respostas às perguntas que todos querem fazer.

Leia com atenção e peça a alguém da família e aos amigos para lerem com você. Tire suas dúvidas com médicos, enfermeiros, assistentes sociais e outros profissionais de saúde de onde você se trata.

O importante é que entenda bem o que é a doença e os cuidados que só você pode fazer para se curar e não ficar com deformações no corpo.

O importante é que continue com sua vida normal no trabalho, na família e com os amigos. Que complete o tratamento e previna as complicações.

VOCÊ É PORTADOR DE HANSENÍASE?

Aprenda a lidar com esta situação.



Essa doença se chama hanseníase e é transmitida por um micróbio chamado bacilo de

Hansen. Ele passa de uma pessoa doente para outra pessoa, atingindo principalmente a pele e os nervos.



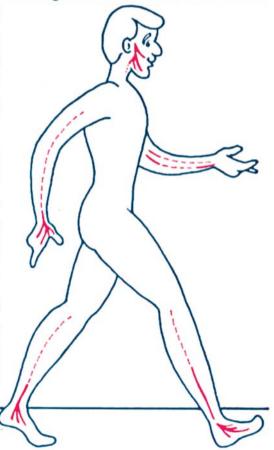
Os nervos são como fios elétricos. Assim como os fios elétricos passam por dentro das paredes das casas, os nervos também são como fios que passam por dentro de todo o nosso corpo e nos permitem sentir o frio e o calor dos objetos, a dor e o tato. Se o fio elétrico estiver ruim, os aparelhos não funcionam, não "ligam". Assim também, se nossos nervos não estiverem bons, nós não sentiremos as coisas que encostam na gente.

Mas os nervos não servem só para a gente sentir. Eles servem também para a gente movimentar nosso

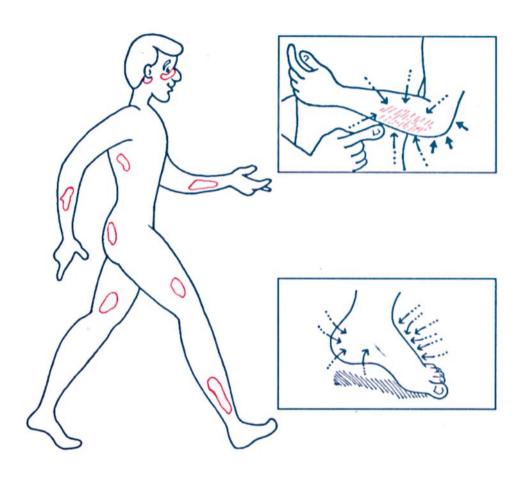
corpo: quando você quer fechar a mão ou andar, são os seus nervos que vão fazer os seus dedos ou suas pernas se mexerem.

O bacilo de Hansen pode atingir vários nervos, mas ele atinge mais os nervos que passam pelos braços e pelas pernas.

Veja por onde passam, no nosso corpo, os nervos que são mais afetados, na hanseníase:



Por isso, as pessoas que têm hanseníase se queixam muito de manchas adormecidas na pele, dores, câimbras, formigamento e dormência nos braços, mãos e pés.



Os nervos da pele também são atingidos. Por isso que os principais sinais de hanseníase são manchas ou áreas da pele com dormência.



Os micróbios de um doente sem tratamento passam para a pessoa sadia principalmente através de contatos diretos e frequentes.

A maioria das pessoas resiste e não adoece.

Entre as que adoecem, muitas desenvolvem poucas manchas e com poucos micróbios.

Outras pessoas apresentam formas mais graves e com muitos micróbios.

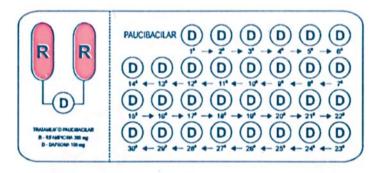
Nem todos os tipos de hanseníase são contagiosos. Mesmos os tipos que são contagiosos deixam de ser, quando se começa o tratamento.



Claro que você vai ficar curado! Você vai tratar a doença com remédios e ter cuidado para que não aconteçam problemas com seus nervos, evitando deformidades



1º tipo: tratamento Paucibacilar:



Em casa, diariamente:

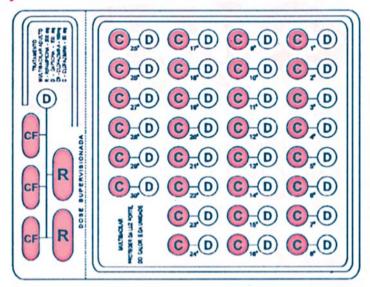
-1 comprimido de Dapsona

No Serviço de Saúde, 1 vez por mês, no dia da consulta:

- 2 cápsulas de Rifampicina
- 1 comprimido de DDS

Este tratamento dura 6 meses, se os remédios forem tomados regularmente.

2º tipo: tratamento Multibacilar:



Em casa, diariamente:

- 1 comprimido de Dapsona
- 1 cápsula de Clofazimina de 50 mg ou 1 cápsula de 100mg, em dias alternados

No Serviço de Saúde, 1 vez por mês, no dia da consulta:

- 2 cápsulas de Rifampicina
- 3 cápsulas de Clofazimina
- 1 comprimido de Dapsona

Este tratamento dura 2 anos, se os remédios forem tomados regularmente.



"Quanto mais regular o tratamento, mais rápida será a cura".

São usados mais de um remédio para evitar que o micróbio fique resistente. Para isso também é necessário que você tome os remédios todos os dias.

Os remédios quase nunca trazem complicações mas, se isto acontecer, comunique qualquer queixa à equipe de Saúde, especialmente nos primeiros meses de tratamento.

Os remédios para hanseníase são *gratuitos* e encontrados nos principais Postos de Saúde.



Não. Dificilmente precisará de internação. Em alguns casos podem aparecer complicações, como reações na pele ou nos nervos e mal estar geral, que poderão ser tratados no ambulatório.

> Nesses casos, é necessário o uso de outros medicamentos, como:

a) Corticóide (Prednisona)

É um remédio usado principalmente quando os nervos são atingidos e que, quando tomado por muito tempo, pode causar sérios problemas. Portanto, a dose deve ser exatamente de acordo com a orientação da equipe de Saúde e você não pode parar no meio do tratamento. Procure o Serviço de Saúde sempre que sentir qualquer coisa diferente.

b) Talidomida

É um remédio usado para alguns tipos de reação. Este remédio nunca deve ser usado por mulheres que ainda podem engravidar porque ele, apesar de ser muito bom para combater a reação, faz o bebê nascer aleijado. Portanto, nunca dê esse remédio para outras pessoas: quando o médico indica um remédio para você, é porque o remédio só pode ser tomado por você!

Não há problemas quando somente o homem toma o remédio

Os medicamentos para a reação precisam ser tomados com supervisão médica.

Nunca tome remédios por conta própria!

Você pode levar vida normal!

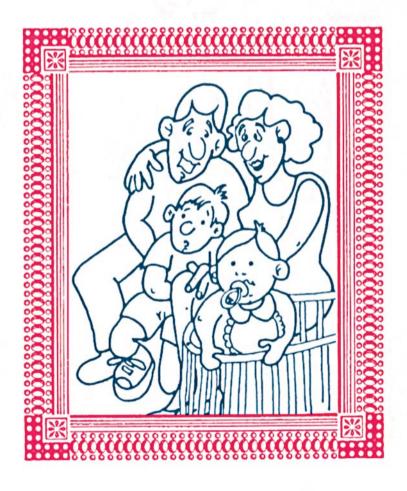
Numa comemoração, você pode até beber um pouco e comer de tudo, mas nunca deixe de tomar o remédio.



Você não deve deixar que a doença o impeça de trabalhar!

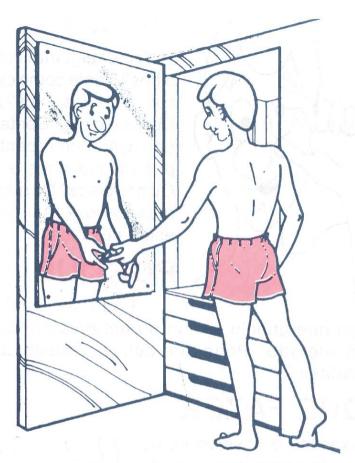
Se a doença atrapalha a função que você desempenha, deve lutar para se adaptar a outra função que seja adequada, de preferência no mesmo local.

As pessoas que viveram com você, antes do tratamento, também podem ter sido contaminadas. Mas isso não quer dizer que todas elas vão adoecer. Mesmo assim, elas devem ser examinadas e devem aprender a conhecer os sinais do começo da doença. É recomendada a vacina BCG para prevenir a hanseníase nas pessoas que moram com você.





Participe de discussões com sua equipe de Saúde. Procure se informar e trocar idéias com outras pessoas que têm hanseníase. Isso vai ajudar você a entender como as outras pessoas resolvem os problemas que podem acontecer por causa da doença.



O que são auto cuidados?

São cuidados que só você pode fazer para evitar as complicações da hanseníase.

Nem todas as pessoas doentes têm os nervos atingidos. Mas isso pode acontecer, mesmo depois de terem começado a tomar os remédios, devido a reações do organismo à doença.

Por isso, olhe com atenção os cuidados que deve ter com seu corpo, até mesmo depois da alta.



OLHOS

Sente alguma coisa nos olhos? Sente como estivesse com areia nos olhos? À noite? Durante o dia? Sente a visão embaçada de repente? Tem piscado mais que o normal? Ou não pisca? Os olhos estão ressecados? As pálpebras estão pesadas?

PORQUE

Pode ser a reação da

doença que atingiu o olho ou um nervinho que está sendo afetado. Pode ter outras causas além da hanseníase.

O QUE FAZER

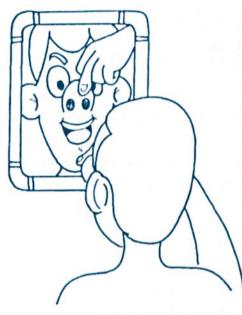
Examine e observe se há ciscos e limpe cuidadosamente com soro.

Se você tem ressecamento use apenas soro e procure atendimento médico.



Se você já tem problemas para fechar os olhos, além dos cuidados acima, faça os exercícios de abrir e fechar os olhos com força.





NARIZ

Sente alguma coisa no nariz? O nariz tem ficado entupido com frequência? Tem aparecido "cascas" no nariz? Tem sangrado de repente? Tem sentido um cheiro ruim?

PORQUE

O "osso do nariz" foi atingido pela doença.

Nesses casos a formação de úlcera e perfuração deve ser prevenida.

O QUE FAZER



Observe



Limpe com soro fisiológico, inspirando e expirando o soro

NÃO TIRE CASQUINHA. PODE PROVOCAR FERIDA.



MÃOS E BRAÇOS

Sente dor, formigamento, choque ou dormência nas mãos? braços? cotovelos? As mãos estão

inchadas? Os objetos estão caindo da mão?

PORQUE

Sinal de nervo afetado.

A dor, o formigamento, o choque e a dormência são por causa da inflamação do nervo.

O QUE FAZER

Repouso do braço afetado.

Evite movimentos repetidos.

Evite também carregar coisas pesadas.

Procure o serviço de saúde.

Você precisa tomar remédios para a inflamação do nervo.





MÃOS

Compare os lados das mãos. Você abre a mão esquerda igual a direita?

O QUE SENTE

Uma das mãos está mais seca que a outra? Sente a mão cansada? É difícil abrir ou esticar os dedos?

Você já sentia isso antes mas está piorando?

PORQUE

"A inflamação já está atingindo a parte do nervo responsável pela umidade da pele e também a parte responsável pelos músculos."

O QUE FAZER



hidratar



massagear



lubrificar

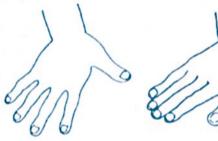
Massagear, indo da palma das mãos até a ponta dos dedos, devagar, para não provocar ferimentos.

Pergunte os tipos de óleos que você pode usar, para diminuir o ressecamento.

Você deve aprender os exercícios para recuperação

Eles são para os músculos fracos das mãos e devem ser feitos lentamente, para não causar ou provocar dor.

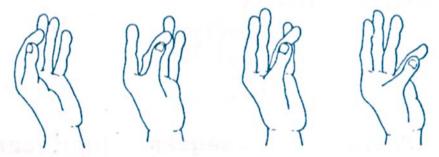
Abra todos os dedos e depois junte os dedos, devagar.



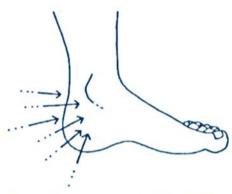


Estique a mão e levante os dedos.

Como na figura abaixo, faça os exercícios movimentando todos os dedos.



Na próxima visita ao serviços de Saúde, mostre como você está fazendo os exercícios, para saber se estão corretos.



PÉS

Sente dor e câimbras na perna? Sente fraqueza no pé? Sente dormência na planta do pé? Formigamento? Choque? Perde a sandália e não sente? Dá

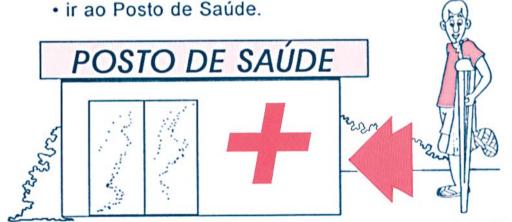
topada com o dedão? Tem feridas? Calos? Bolhas? A pele está ressecada?

PORQUE

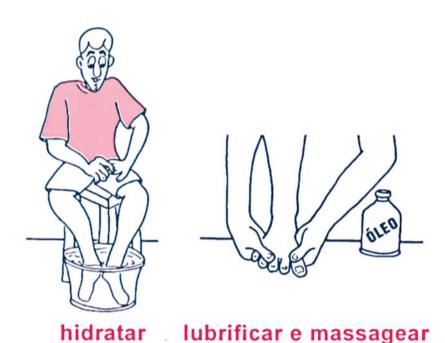
O nervo foi atingido e por isto a pele está seca e o pé fraco (ou sem força) e você não sente dor quando se machuca.

O QUE FAZER

- repouso
- · andar muito pouco, só o necessário
- andar calçado



Você deve usar sapatos adequados e ter com os pés os mesmos cuidados que tem com as mãos, para prevenir feridas.



Aprenda agora a fazer os exercícios para os pés e as pernas



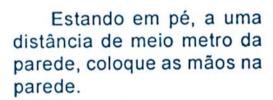
Sente-se com as duas pernas penduradas.



Abaixe o peito do pé.



Levante o peito do pé.



Procurando não dobrar os joelhos e sem levantar os pés do chão, procure inclinarse várias vezes em direção à parede, como no desenho.



CUIDADOS COM FERIMENTOS

Observou bolhas e ferimentos de repente e não se lembra como aconteceu?





PORQUE

Você perdeu a sensação de calor e dor na área

afetada; por isso não sentiu como e quando foi que se queimou ou se cortou.







QUE FAZER

Descobrir a causa do ferimento e se proteger



Imobilizar os dedos machucados

Não andar descalço; usar sapatos confortáveis, de preferência costurados.

Usar meias grossas ou duas meias macias sem remendos.



Examinar os sapatos todos os dias, principalmente a parte interna, para verificar se existem saliências ou pregas que possam causar ferimentos.



Repouso em casa

Com esses cuidados,
você pode tratar as
complicações logo no
início e, assim, evitar as
deformidades.
Vamos prevenir ?

COORDENAÇÃO Maria Leide W. de Oliveira

ASSESSORIA DE CONTEÚDO

Maria Leide W. de Oliveira Linda F. Lehman Maria Beatriz P. Orsini Esther Borges

DESENVOLVIMENTO, PRODUÇÃO, PESQUISA E AVALIAÇÃO

Universidade Federal do Rio de Janeiro Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde Laboratório de Informática na Educação e Saúde

COORDENAÇÃO

Mirian Struchiner

ASSESSORIA PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO

Regina M. Vieira Ricciardi Mirian Struchiner Marcelo T. Martins

PROJETO GRÁFICO

Sérgio Murilo Thadeu Helena Pontes

CAPA

Sérgio Murilo Thadeu

ILUSTRAÇÃO

Sérgio Murilo Thadeu Mauren Portella

DIGITAÇÃO

Luiz Alípio de Oliveira Lima Flison Dias Durval

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Helena Pontes Sandra Lopes Machado

COLABORADORES

RIO DE JANEIRO

Hellen Regina de Oliveira Carla Pacheco Teixeira Mônica Teixeira de Moura Rita Maria de Oliveira Pereira Rodrigo Otávio F. Lima Filho

AMAZONAS

Maria Nazaré Uchoa José Yranir do Nascimento José Otilio Moraes dos Anjos Josias Correa de Freitas

MINAS GERAIS

Mariana Borges Dias Luciana Paione de Carvalho Soraya Diniz Gonçalves Tereza Cristina Santiago e Faria

SÃO PAULO

Hannelore Vieth Selma R. Axcar

AGRADECIMENTO ESPECIAL

Pacientes das Unidades de Saúde de referência em hanseníase de Baurú, Belo Horizonte, Betim, Diamantina, Manaus, Rio de Janeiro e São Gonçalo.